

INTERAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE DIGITAL

TENDÊNCIAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS QUE SE TORNARÃO REALIDADE NO BRASIL ATÉ 2030

▶▶ Leia na página 8

O futuro do setor de entregas com mobilidade aérea e inteligência artificial

O Brasil conta com 1,5 milhão de trabalhadores em aplicativos de transporte, seja realizando viagens de passageiros, seja prestando serviços de delivery que somam 39,5% (ou 589 mil) trabalhadores no setor.

Os dados foram divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Conforme o número de trabalhadores neste setor cresce, aumenta também a gama de aplicativos que oferecem entregas inteligentes, trazendo novas tendências de mercado e diferenciais atraentes aos usuários.

Para Bruno Muniz, sócio-executivo da Gaudium, startup de tecnologia focada em mobilidade urbana e logística, a atenção às novidades do setor são cruciais para que as empresas possam oferecer a melhor experiência aos seus clientes.

Ele destaca que nos próximos anos, movimentos que têm surgido de forma mais discreta devem ganhar impulso e se firmar, como é o caso da descentralização dos grandes aplicativos de entregas e do crescimento das entregas por mobilidade aérea.

Essas tendências estão transformando o panorama da logística, promovendo uma abordagem mais diversificada e eficiente na distribuição de mercadorias.

Pensando nos próximos passos para o setor de entregas, o especialista listou as quatro grandes tendências promissoras. Confira:

1. Foco em apps de transporte locais – Em vez de um grande aplicativo multinacional presente em todas as cidades do Brasil, Muniz aponta a tendência do fortalecimento dos aplicativos regionais, que conseguem se conectar mais aos motoristas e consumidores por serem geridos por



empreendedores da região. Muitas vezes, eles até oferecem diferenciais atraentes àquela localidade específica.

2. Mobilidade Aérea: Drone Delivery – A mobilidade aérea, especialmente por meio de drones, está se tornando uma realidade cada vez mais presente no cenário das entregas. Empresas como Amazon, UPS e DHL estão investindo em sistemas de entrega por drones para agilizar o transporte de pacotes.

“Essas aeronaves não tripuladas podem navegar por rotas diretas, evitando o tráfego terrestre e reduzindo os tempos de entrega. Além disso, os drones podem acessar áreas remotas ou de difícil acesso, alcançando locais onde os métodos tradicionais de entrega enfrentam desafios logísticos”, comenta o especialista.

3. Inteligência Artificial e roteamento otimizado – A inteligência artificial desempenha um papel crucial na otimização das operações de entrega.

Algoritmos avançados são capazes de analisar uma variedade de variáveis, como tráfego, condições climáticas, demanda sazonal e padrões de consumo, para determinar as rotas mais eficientes e prever com precisão os horários de entrega. Isso permite uma alocação mais inteligente de recursos e uma redução nos custos operacionais.

4. Monitoramento em tempo real e carros inteligentes – A conexão 5G chegou no Brasil oficialmente em julho, mas deve levar mais alguns anos para chegar em todo país.

Para Muniz, o impacto do 5G será visto em dois momentos, no curto e no médio prazo. No curto prazo, motoristas e consumidores podem acompanhar a localização exata de seus pacotes e receber atualizações instantâneas sobre o status da entrega. Isso não só aumenta a transparência, mas também melhora significativamente a experiência do cliente.

Além disso, a realidade aumentada dentro do transporte por aplicativo deverá aparecer mais vezes, por exemplo, com imagens reais de pontos de embarque dos passageiros, o que evita os desencontros com motoristas.

Para o médio prazo, Muniz acredita que a tecnologia abre espaço para os carros inteligentes, já que eles necessitam de muita informação em tempo real para operar, o que só agora, com o 5G, tornou-se viável.

“Muitas empresas já investem fortemente na criação de carros inteligentes, que junto do auxílio da tecnologia de quinta geração, pode fazer eclodir uma das maiores revoluções já vistas dentro do setor da mobilidade urbana”, afirma o executivo. - Fonte e as informações: (<https://www.gaudium.global>).

Negócios em Pauta

Foto: Wilson Sons/Divulgação



Primeiro supertanque de 366 metros inaugura rota regular do Nordeste para a Ásia

Maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, a Wilson Sons acaba de receber, no Tecon Salvador, o navio MSC Orion, com 366 metros de comprimento e calado (profundidade) de 16 metros, com capacidade para transportar 15 mil contêineres. É o primeiro navio desta classe a navegar as águas da Bahia. O supertanque chegou ao terminal baiano, inaugurando a rota regular da Bahia para a Ásia, e demandou a movimentação de 700 contêineres no total. A operação realizada faz parte da rota direta com a Ásia, que terá saídas semanais, fortalecendo a relação não apenas com a China, mas também com os mercados de todo o Extremo Oriente. Entre os principais segmentos da exportação que poderão se beneficiar desta linha direta, estão o algodão baiano, carne, frutas, celulose, químicos e petroquímicos. Fonte: (<https://www.wilsonsons.com.br/pt-br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: <https://doity.com.br/9elae>



Inscrições para a 9ª edição do Latin American Energy Economics Meeting

Com a participação dos principais especialistas do setor de energia do mundo, a 9ª edição do Latin American Energy Economics Meeting (ELAEE) será realizada entre os dias 28 e 31 de julho na PUC-Rio. O evento conta com o apoio do Instituto de Energia do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (IEPUC/CTC da PUC-Rio) e terá sessões no RDC, na Escola de Negócios (IAG) e no Salão da Pastoral. Ainda é possível fazer as inscrições até o fim desta sexta-feira, 26 de julho, com desconto para estudantes. Mais informações no site Link. O congresso abordará os mais diversos tópicos do programa principal, dentre os quais destacamos: Mercados e investimentos em petróleo e gás; Segurança energética e geopolítica; Mudanças climáticas: mitigação e adaptação; Energias renováveis variáveis; Integração de sistemas, redes de energia e resiliência; Energia nuclear na América Latina, entre outros (<https://doity.com.br/9elae>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

A importância do compliance no intermédio de tecnologias financeiras

As empresas voltadas para o segmento de tecnologias financeiras, ou fintechs, estão cada vez mais em destaque, dadas as inovações que viabilizam serviços com maior eficiência, agilidade e redução de custos nas operações. ▶▶

Empresas impulsionam pilares como Responsabilidade Social e Sustentabilidade

As empresas estão se comprometendo com ações que vão além da maximização dos lucros e incluem iniciativas de sustentabilidade ambiental, programas de responsabilidade social corporativa e projetos voltados para o bem-estar das comunidades onde operam. ▶▶

A vulnerabilidade conecta: transformando o desconforto do networking em oportunidade

Naminha trajetória profissional, acumulei alguns milhares de eventos corporativos, tanto os realizados por mim mesma, como aqueles que frequento ao palestrar ou fazer parte de outras comunidades e ecossistemas. ▶▶

Automação inteligente de pricing na logística

Quando se fala em transportes, podemos dizer que o setor logístico tem todos os elementos necessários para praticar e perceber a importância do pricing inteligente, que é a prática de ajustar dinamicamente os preços com base em análises de dados. Esta é uma jornada complexa que envolve diferentes ferramentas para ajudar a fazer muitas tarefas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Tiros no palanque

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

O Papel do Fórum Econômico Mundial Sobre o Futuro do Trabalho: Liderança e Influência Digital



Carol Olival

▶▶ Leia na página 4